

ACÇÕES EDUCATIVAS COMO POSSIBILIDADE NO REPENSAR DO HOMEM CIGANO FRENTE AO CONSUMO DO CIGARRO

EDUCATIONAL ACTIONS AS A POSSIBILITY TO REWIND THE GYPSY MAN AGAINST CIGARETTE CONSUMPTION

Isabela Lunara Alves Barbalho¹ * Geísa Batista Leandro² * Mariana Alexandre Gadelha de Lima³ * Raquel de Jesus Rocha da Silva⁴ * Marcelo Costa Fernandes⁵

RESUMO

O estudo objetivou oportunizar ambiente de discussões sobre as consequências oriundas do consumo do tabaco pela população cigana. Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa com utilização da pesquisa-ação. O mesmo foi desenvolvido com ciganos tabagistas, da comunidade cigana, Rancho de Cima, da cidade de Sousa, no estado da Paraíba. A pesquisa teve início, a partir da aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.338.568. As atividades proporcionaram a discussão dos prejuízos decorrentes do tabagismo, expondo mecanismos de contribuição e estratégias de formas de repensar no agir dos homens ciganos tabagistas frente ao vício, com foco em ações de educação em saúde, de forma a compartilhar saberes, vivências e experiências. A promoção do seguinte estudo propiciou a análise e discussão das experiências do homem cigano acerca do consumo do cigarro. Além de oportunizar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos, das experiências vividas e atribuir a realização de ações educativas para fomentar o repensar do homem cigano em relação ao consumo do tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo; Roma (Grupo Étnico); Homens. Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

The study aimed to provide an environment for discussions on the consequences of tobacco consumption by the Roma population. This is a descriptive study with a qualitative approach using action research. It was developed with smoking gypsies, from the Roma community, Rancho de Cima, from the city of Sousa, in the state of Paraíba. The research started, after the approval of the project by the Research Ethics Committee under opinion No. 2,338,568. The activities provided a discussion of the damage caused by smoking, exposing contribution mechanisms and strategies for ways of rethinking the actions of Roma men who smoke in the face of addiction, with a focus on health education actions, in order to share knowledge, experiences and experiences. The promotion of the following study enabled the analysis and discussion of the experiences of the gypsy man regarding cigarette consumption. In addition to providing the opportunity to share acquired knowledge, experiences and attribute educational actions to encourage the rethinking of Gypsy men in relation to tobacco consumption.

Keywords: Tobacco Use Disorder; Roma; Men; Health; Primary Health Care.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Membro da linha de pesquisa de Saúde Coletiva do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. Cajazeiras, Paraíba. Brasil.

² Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande. Membro da linha de pesquisa de Saúde Coletiva do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. Cajazeiras, Paraíba. Brasil.

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Membro da linha de pesquisa de Saúde Coletiva do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. Cajazeiras, Paraíba. Brasil.

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande. Membro da linha de pesquisa de Saúde Coletiva do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. Cajazeiras, Paraíba. Brasil.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Universidade Federal de Campina Grande. Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. Cajazeiras, Paraíba. Brasil.

INTRODUÇÃO

A origem dos povos ciganos ainda é imprecisa. Alguns historiadores atribuem a sua origem à Índia, outros ao Egito. A maior dificuldade é devido não se ter a história escrita, a mesma, vem sendo repassada de forma oral. O que ainda chama atenção é a quantidade de lendas, mitos, fantasias e construções do senso comum que cercam os povos ciganos no imaginário popular, isto mantém e reforça preconceitos e estigmas, discriminação, desigualdades e exclusões. Além dos preconceitos sofridos por essa população, eles também passam a sofrer impactos na dimensão da saúde, seja por barreiras no acesso ou por consequência de fatores culturais ¹.

Percebe-se que a comunidade cigana, em especial o homem, possui vulnerabilidades em decorrência do consumo de cigarros, sendo esse consumo ainda atrelado a outros hábitos de saúde negligenciados, aumentando com isso, a morbimortalidade nesse segmento populacional. Tendo em vista o grande impacto do tabagismo na morbimortalidade da população brasileira, o alto custo de tratamento das doenças tabaco-relacionadas e o custo-efetividade favorável das intervenções para tratamento do tabagismo, o programa para cessação de fumar deve ser considerado prioritário ao se planejar a alocação de recursos de saúde ².

De autêntica expressão social, os ciganos buscam conservar a memória da cultura dessa população, repassada de geração em geração. Porém, é preciso cautela nas atividades desenvolvidas pela constante prática cultural, alertando os vícios adquiridos e identificando os males, como o consumo do tabaco, que podem ocasionar prejuízos à saúde tanto de maneira individual, quanto de maneira coletiva ².

Englobando mais de oito milhões de pessoas a cada ano, o tabaco mata até metade de seus usuários, enquanto cerca de 1,2 milhão são resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. Também é considerado problema no contexto da saúde coletiva, visto que em todo o mundo, no ano de 2014 ocorreram seis milhões de óbitos relacionados ao tabaco, com perspectivas para que no ano de 2030 alcance aproximadamente oito milhões de mortes no mundo todo ³⁻⁴.

Tendo o tabagismo como problemática importante no campo da saúde, cabe a articulação dos profissionais de saúde em intervir nessa realidade, porém sabe-se da importância desses profissionais em conhecer e pesquisar sobre os costumes e hábitos pertencentes a etnia trabalhada, identificando a pessoa responsável por cada grupo da comunidade, de modo que a equipe de saúde se comporte como membros incentivadores e propositores da melhoria na qualidade de vida

dessa população e não como coercivos de hábitos a serem seguidos ⁵.

Atrelado a isso, a prática educativa na Estratégia de Saúde da Família (ESF) vem tornando-se uma atividade de suma importância, pois possibilita a intermediação dos profissionais de saúde com a comunidade. Oferecendo subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde, com vistas ao empoderamento da população, tendo a finalidade de tornar o sujeito protagonista da sua história, em especial em seu processo saúde, doença e cuidado na prevenção de agravos e também como meio para o fortalecimento, enquanto cidadão ⁶.

Nessa perspectiva, com base nas discussões apresentadas anteriormente, questiona-se: as ações educativas são estratégias para transformação do pensar do homem cigano em relação ao consumo do cigarro?

Intenciona-se com este estudo oportunizar ambiente de discussões sobre as consequências oriundas do consumo do tabaco pela população cigana. Viabilizando o compartilhamento de conhecimentos adquiridos e experiências vividas com os participantes. Assim podendo ao apresentar experiências positivas, incentivar a realização de outras possíveis intervenções.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa utilizando-se a pesquisa-ação. A proposta da utilização da metodologia da pesquisa-ação neste estudo é alcançar os objetivos propostos, na busca da transformação na realidade observada na comunidade cigana pelos homens frente ao consumo de tabaco.

Desta feita, participaram do estudo, homens ciganos pertencentes a comunidade cigana “Calon, Rancho de Cima”, do bairro Jardim Sorrilândia III, do município de Sousa, Paraíba (PB). Houve diálogos com os moradores, juntamente com o coronel da comunidade, sondando-os acerca da acessibilidade e aceitabilidade dos homens ciganos tabagistas em meio a proposta de participarem de uma pesquisa diferente das demais realizadas, está de caráter intervencionista oriunda de uma problemática identificada. Mediante proposta, mostraram-se interessados e entusiasmados para o início da efetivação da pesquisa. As intervenções em saúde foram realizadas em dois momentos, sendo que cinco homens ciganos, escolhidos aleatoriamente, residentes da comunidade foram entrevistados para coleta de dados que aconteceu por meio da aplicação de entrevista individual semiestruturada. As ações planejadas foram realizadas dos dias 02 a 19 de janeiro de 2018, posteriormente ocorreram as coletas pós intervenções, dos dias 20 a 28 de janeiro do mesmo ano.

A entrevista foi feita com três perguntas norteadoras, sendo elas:

1. Descreva a sua compreensão sobre a relação do consumo do cigarro e a sua saúde:
2. O que motivou o seu hábito de fumar?
3. Há desejo em parar de fumar? Se sim, quais principais dificuldades para se conseguir isso?

A pesquisa-ação em sua conceituação define-se como um tipo de pesquisa de vertente social, tendo por base empírica formada e efetuada diretamente com uma ação ou na resolução de um problema coletivo, de modo que os participantes e os pesquisadores, representantes do contexto, estejam envolvidos de forma colaborativa ou participativa, ou seja, a mesma não está determinada a uma ação ou grupo social ⁶.

A utilização da pesquisa-ação permite investigar os problemas de forma eficiente, reduzindo as complexidades na compreensão dos mesmos, decisões, ações, negociações, conflitos e na sensibilização que marcam os indivíduos envolvidos durante o processo de mudanças da situação. Para a efetivação da pesquisa-ação deve existir objetivos claros de essência imediata, na qual proponha alternativas ou resolutividade quando possível e acompanhar as ações que as correspondem, ou no mínimo, fazer prosseguir a sensibilização dos envolvidos na pesquisa, no que se refere haver soluções e obstáculos ⁶.

Logo, foram realizadas rodas de conversas mediadas por atividades lúdicas e interativas, como técnicas de relaxamento, debates e compartilhamento de experiências relacionadas as temáticas trabalhadas. Após a efetivação das ações planejadas e realizadas com os participantes do estudo, de acordo com as necessidades identificadas e apontadas pelos próprios homens ciganos, realizou-se nova coleta com os mesmos, de modo que avaliassem as ações desenvolvidas.

Os dados obtidos após as intervenções foram organizados por meio da técnica do Tal técnica apresenta-se como um projeto de organização e tabulação de informações qualitativas de cunho verbal, obtidas de depoimentos, formadas a partir da análise do material verbal coletado para se extrair dele as Ideias-Centrais (IC) e suas correspondentes Expressões-Chaves (ECH). Esses depoimentos fizeram parte da matéria-prima, sob a forma de um ou vários discursos-sínteses na primeira pessoa do singular, melhor dizendo, na primeira pessoa (coletiva) do singular, onde, ao mesmo tempo em que evidencia a presença do indivíduo do discurso, faz uma referência coletiva, pois esse ser individual fala em nome de uma coletividade ⁷.

O estudo obedeceu aos preceitos determinados pela Resolução 466/2012 e teve início perante aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campus* Cajazeiras-PB, sob o parecer

nº 2.338.568. A identificação do projeto na plataforma Brasil (CAAE) é de número 76763317.4.0000.5575.

RESULTADOS

Os temas para as ações educativas foram extraídos da etapa anterior da pesquisa-ação juntos aos participantes da pesquisa, estes foram: existência de danos causados pelo hábito de fumar, como o cansaço e insônia rotineiros; vício e os inúmeros fatores associados; fatores recorrentes no processo de cessação do tabagismo e o hábito cultural de fumar. Como ferramenta de importante auxílio utilizada para a elaboração das intervenções, utilizou-se do caderno nº 40 da Atenção Básica para o cuidado da pessoa tabagista. Este material contempla diversas formas de intervenções e atividades a serem realizadas em encontros com tabagistas⁸.

Desta forma, as atividades aconteceram conforme o planejado, seguindo o cronograma estabelecido, etapas essas desenvolvidas com a colaboração da pesquisadora e participantes do estudo. A utilização do método da pesquisa-ação propõe assistência direta aos indivíduos, no tocante as atividades de educação em saúde e no exercício da prática docente, de forma a contribuir no processo de trabalho dos profissionais de saúde, com vistas também as problemáticas de cunho social.

A primeira ação aconteceu no dia 26 de janeiro de 2018, às quinze horas, em frente à

casa de um dos participantes, debaixo da árvore, por ser um local silencioso e tranquilo. Para o momento foram trabalhadas duas temáticas: a existência de danos à saúde pelo hábito de fumar: o cansaço e insônia rotineira, e o vício e os inúmeros fatores associados. Neste primeiro encontro participaram três ciganos.

A ação seguiu um roteiro, com tópicos para melhor organização do tempo e aplicabilidade dos objetivos do encontro. Iniciou-se com saudações iniciais, reforçando o tema da pesquisa a qual estavam participando. Em seguida realizou-se a técnica de relaxamento relacionado à estimulação da respiração profunda, estimulando o sistema respiratório, um dos principais sistemas afetados pelo tabagismo, conotando sensações de prazer em virtude dos estresses e ansiedades do dia a dia, segundo relatos dos participantes.

Logo após, foram entregues os crachás para identificação e utilização para as demais ações. No tocante aos temas, foram os momentos mais proveitosos das ações, com temáticas voltadas ao cotidiano dos mesmos, após análise situacional referente ao vício ocasionado pelo tabagismo. Inicialmente foram apresentados os principais pontos acerca dos malefícios à saúde decorrentes do tabagismo, assim como os resultados de pesquisas científicas em torno dos danos, tendo por foco as doenças mais comuns, sintomas que desenvolvem ao longo da exposição à droga, os componentes e o efeito dos mesmos no

organismo e entre outros fatores decorrentes do uso do cigarro.

Contudo as falas durante as intervenções não estavam sempre voltadas aos malefícios, mas abordavam-se os benefícios à saúde em detrimento do abandono do vício, a redução dos riscos em face do desenvolvimento de doenças graves e o bom convívio com a sociedade e família pela cessação do tabagismo. Para a finalização do primeiro encontro perguntas foram feitas aos participantes com intuito de fixação do tema trabalhado, houve entrega de material sobre os benefícios em parar de fumar em 15 anos, e lanches como forma de confraternização, também se externou o convite do próximo encontro.

Prosseguindo com o objetivo de intervenções em saúde com homens tabagistas na comunidade cigana, a segunda e última ação teve cunho exploratório dos sentimentos dos envolvidos acerca do vício, ânsias e desejos em meio a oportunidade de debate sobre a temática. Para esse encontro participaram cinco integrantes.

Com um número maior de participantes no segundo encontro, observou-se a necessidade de além de trabalhar os temas planejados, realizar a junção dos temas trabalhados no encontro anterior, uma vez da importância de expor e partilhar as problemáticas e necessidades evidenciadas. De início aconteceram as saudações iniciais e realização da técnica de relaxamento. Quando

postos a exercitarem o treino da respiração profunda, alguns ciganos relataram terem sentido dor na região da base dos pulmões, outro sentiu náusea e outros relataram fadiga. Após cinco minutos, os mesmos foram estimulados novamente a técnica, desta vez não havendo relatos de queixas, mas de prazer, diminuição da ansiedade e sentimento de leveza.

Chegado o momento da exposição dos conteúdos, foi exposto os malefícios ocasionados pelo tabagismo à saúde, dados científicos do aparecimento de doenças e o acometimento da população fumante, porém ao tocante do relato dos benefícios à saúde pela cessação do tabagismo, a pesquisadora convocou que levantassem placas contendo as palavras “sim” ou “não” após citar os benefícios decorrentes de tal conduta, momento de grande aprendizado. Em seguida mostrou-se outros benefícios à saúde após a interrupção do tabagismo ao passar dos meses e anos.

Além dos temas do encontro passado os outros temas trabalhados foram o fumar como hábito cultural e alguns fatores recorrentes no processo de cessação do tabagismo. Os ciganos foram concisos em suas falas, expuseram os efeitos da nicotina, os problemas de saúde vividos, tendo um deles passado por cirurgias cardiovasculares de grande porte decorrente do tabagismo, e que mesmo assim retornou ao vício. Relataram sobre os turnos que os induziam ao maior consumo de tabaco, logo pela manhã cedo e à noite, quando estão

trabalhando. Além disso, segundo os relatos, quando bebem café, os mesmos fumam no mínimo dois cigarros em curto intervalo de tempo e quando estão jogando baralho.

Após esse debate adentrou-se na questão do tabagismo como hábito cultural, considerações realizadas pelos participantes, estava em torno da forte exposição dos mesmos como também ser algo pertinente e presente nas comunidades ciganas, apesar desses fatores, o número de fumantes ao passar dos anos tem diminuído bastante na referida comunidade, em virtude da sensibilização dos jovens quanto aos malefícios ocasionados pelo tabaco, e pela sensibilização aos quem ainda o pratica.

Partindo para a ação educativa voltada ao último tema, imagens foram utilizadas para melhor ser retratada a propositura do exposto. Foram escolhidos quatro tópicos: dúvidas para parar de fumar, o ganho de peso, a tosse e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Após terem sido apresentados a toda essa abordagem, foi proposta uma nova técnica de relaxamento. A técnica consistia em distribuir calor desde os pés até a cabeça, com auxílio da concentração. Motivo pela tal técnica escolhida é em detrimento do esfriamento das extremidades quando o fumante está consumindo a droga.

Logo após a realização da mesma os participantes foram esclarecidos e sondados acerca dos resultados, os mesmos relataram ser uma ótima sensação, sentiram-se distante

daquele local proporcionando tranquilidade e conforto. Como finalização do encontro e para fixação do conteúdo trabalhado, utilizou-se de cinco envelopes em cada qual continha uma pergunta acerca dos temas e abaixo uma frase motivacional, cada participante era convidado a retirar um envelope, ler a pergunta e responder aos demais.

Posterior as intervenções, buscou-se analisar se as ações realizadas repercutiram no entendimento do home cigano em relação ao tabagismo. Assim, foi realizada entrevistas com os participantes das ações o que originou uma categoria de discussão denominada: satisfação e importância das intervenções em saúde na comunidade. O discurso a seguir relata sobre a satisfação e a devida importância dada a realização de intervenções em saúde na comunidade cigana. Para a estruturação do DSC, participaram cinco ciganos.

Satisfação e importância das intervenções em saúde na comunidade

DSC: Para mim foi uma grande experiência. Foi ótimo, um estudo bom. Foi uma ótima oportunidade que nós ciganos tivemos. Porque nunca chegou ninguém aqui para fazer isso com a gente, dar essas informações que você nos deu sobre o tabaco. Aprendi muitas coisas. Nos sentimos bem, em você vim aqui na nossa comunidade, chamar a gente, reunir a gente, demonstrar uma coisa que está nos ofendendo, que é o fumo, é fumar. Foi uma grande

importância, você explicou bem o que poderia acontecer com o tabagismo, o que era o problema de câncer de pulmão, problemas na garganta, falta de ar, entupimento de veia, que a fumaça que a gente engole prejudica a saúde da gente, principalmente do coração, dar um infarto e ir a morte, achei muito interessante isso daí. Você teve dialogando com a gente alertando aos riscos da morte, tirando as pessoas, dizendo que o tabagismo ofende o coração, o pulmão, intestino, ofende tudo. As pessoas que tinham uma mente do tabagismo, que não quer deixar, já têm umas que já tão dizendo que não vai mais fumar.

DISCUSSÃO

O DSC mostrado dá sentido à importância em abordar assuntos relacionados à problemas do cotidiano da comunidade, por meio de ações de educação em saúde intervencionista. Concomitante identifica-se carências na assistência em saúde direcionada na sensibilização de usuários tabagistas, com vistas aos danos ocasionados à saúde, a partir do uso de metodologias ativas na qual os participantes sintam-se inclusos no processo de compartilhamento de saberes e experiências.

A aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do indivíduo com o assunto estudado, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente. Aplicar os aprendizados em contextos diferentes daqueles em que foram

obtidos exigirá mais do que simples decoração ou solução mecânica de exercícios. Exigirá o domínio de conceitos, flexibilidade de raciocínio e capacidades de análise e abstração. Ao realizar tais reflexões, se terá uma maior clareza sobre o conteúdo. Futuramente, esse conhecimento construído não precisará ser retomado, apenas lembrado como ocorrido nas ações de saúde feitas na comunidade cigana⁹.

Esse tipo de aprendizagem baseada na adversidade facilita o processo de ensino-aprendizagem do indivíduo ao permitir o uso da intuição para investigação e criação, isso possibilita o desenvolvimento do raciocínio, a pesquisa e a resolução de problemas. A definição do uso dessa estratégia de ensino-aprendizagem requer posturas diferentes das tradicionais, tanto do emissor, quanto de quem está recebendo as informações, para que possam ser desenvolvidas reflexão crítica aos temas, objetivando a participação efetiva das pessoas de modo que ele possa refletir a realidade, repensar e construir conceitos¹⁰.

As ações educativas que são desenvolvidas com o uso de metodologias ativas buscam promover reflexão e compreensão dos temas abordados, mostrando-se ser um método descontraído e eficaz para o estímulo da participação dos homens ciganos, além de promover a absorção a partir da troca de saberes e da conversa. Esse dinamismo oportuniza a valorização do indivíduo além do seu aspecto biológico, mas também como ser

emocional, espiritual e social, para tal é necessário que as ações educativas sejam planejadas visando o todo e de forma constante para que seja possível a concretização dos seus objetivos, não só prevenir doenças, mas ser capaz de promover saúde a partir do empoderamento da comunidade e do indivíduo, para que este seja protagonista na melhora das suas condições de vida e saúde¹¹⁻¹².

Diante do DSC apresentado é perceptível que as ações educativas desenvolvidas nesta pesquisa alcançaram resultado satisfatório, quando analisado o discurso dos participantes, por terem sido planejadas de forma dinâmica, nas quais haviam conversas e exercícios, tornando os momentos prazerosos e menos cansativos, além disso, todos os momentos para discussão da problemática do tabagismo aconteciam numa roda de conversa, com o intuito de promover o diálogo entre os homens ciganos, quebrando a ideia que apenas uma pessoa era detentora do conhecimento, o que contribui de maneira significativa na abordagem da temática.

A sensibilização dos participantes acerca dos danos em saúde parte da abordagem dos principais acometimentos ao bem-estar de quem os pratica, tal fato consta no diálogo estruturado e evidenciado no DSC, quando remetem as principais abordagens, como os problemas respiratórios e cardiovasculares, que podem surgir de forma gradual ou súbita.

O fumo é precedente direto de mortes por Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas

(DPOC) como bronquite e enfisema, por diversos tipos de cânceres, como os de boca, estômago, faringe e principalmente de pulmão, por doenças coronarianas e cerebrovasculares, como o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Também aumenta o risco para desenvolver outras doenças, como tuberculose, infecções respiratórias, úlcera gastrintestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose, catarata, entre outras¹³.

A DPOC é uma doença caracterizada por limitação crônica dos débitos respiratórios, não completamente reversível, acompanhada por dificuldade respiratória, tosse e aumento da produção de expectoração. A limitação do fluxo aéreo é usualmente progressiva e associa-se a uma resposta inflamatória do parênquima pulmonar às partículas ou gases nocivos. Sabe-se hoje que o principal fator desencadeante da DPOC é o fumo do tabaco. É reconhecido que 80% a 90% dos indivíduos com DPOC são fumantes¹⁴.

Já o câncer de pulmão é o segundo mais comum em homens e mulheres no Brasil e o primeiro em todo o mundo desde 1985, tanto em incidência quanto em mortalidade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 5,4 milhões de óbitos por ano são causados por câncer de pulmão, doenças cardiovasculares e outras causas associadas ao tabagismo, sendo o mesmo o maior causador de mortes previsíveis. O risco de ocorrência do câncer de pulmão e de morte pela doença aumenta quanto maior a intensidade da

exposição ao tabagismo. O uso do tabaco causa exposição a uma mistura letal de mais de 4.700 substâncias químicas tóxicas, incluindo pelo menos 50 cancerígenas¹⁵.

A associação do indivíduo com o tabagismo desencadeia alterações respiratórias como o aumento da frequência respiratória e queda do pico de fluxo, estas mudanças são explicadas pelo processo inflamatório agudo de broncoconstrição. Devido a estas alterações um indivíduo pode apresentar implicações de distribuição tecidual, tosse, pigarro, acúmulo de secreção, falta de ar, entre outros. Em função desses fatores, a capacidade aeróbica do indivíduo apresenta redução em até 12%, em razão da grande concentração de monóxido de carbono no sangue¹⁶.

A partir das propostas apresentadas e trabalhadas sobre o tabagismo com os homens ciganos da comunidade, é recorrente o sentimento, por parte dessa parcela populacional, da não inserção nos programas ministeriais, seja pela ausência de profissionais de saúde na comunidade ou não procura dos serviços de saúde¹⁷. Essa não inserção fica clara no DSC quando os participantes dizem que nunca tinham tido essa experiência de aprender e debater sobre o tema.

O reflexo de satisfação evidenciado no discurso em questão surge da proposta de cunho motivacional permeado nas ações educativas, onde há abordagem dos principais problemas de saúde que podem acometê-los e atrelado a esse tema, envolver as propostas de

cessação do tabagismo. Logo, ao tratar-se com grupos relacionados à hábitos de vida não benéficos a saúde, é preciso trabalhar e aumentar a motivação dos usuários para as mudanças de comportamentos e com isso estimularem pela busca de tratamentos.

CONCLUSÃO

O desdobramento do seguinte estudo propiciou a análise e discussão das experiências do homem cigano acerca do consumo do cigarro. Além de oportunizar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos, das experiências vividas e atribuir a realização de ações educativas para fomentar o repensar do homem cigano em relação ao consumo do tabaco.

Identifica-se, em decorrência do estudo, a escassez de contato e conhecimento de homens ciganos tabagistas aos referidos tipos e formas de tratamentos, tendo considerado que este estudo não teve caráter de oferta de tratamentos, mas de sensibilização e promoção de formas de agir frente ao tabagismo à homens ciganos. Sabe-se das dificuldades da quebra de barreiras de uma prática hegemônica baseada no modelo médico-assistencial, voltada para a cura específica da doença.

Com vista as ações, atenta-se as limitações vivenciadas para a continuidade do estudo, principalmente das ações em saúde que foram diversos, dentre eles a falta de interesse e

a pequena quantidade de homens participantes, porém o suficiente para a realização e debates acerca dos temas propostos. Atenta-se também para o número de participantes que em cada uma das duas ações realizadas foi distinto, tal condição também se revela como uma limitação do estudo; Outro fator, é a pesquisa referir-se há um vício secular, no qual sabe-se de relatos de ciganos que viveram mais de 100 anos de idade sendo fumantes, tal discurso é utilizado por alguns para retratar que o tabagismo não causa prejuízos à saúde.

Sugere-se abordagens acerca do tabagismo de forma mais ampla, conotando os aspectos do vício, recomenda-se que outros estudos vindouros possam tomar direcionamentos de pesquisas de cunho intervencionistas, a partir da identificação e reconhecimento da realidade a ser pesquisada, contribuindo nas formas de agir de pessoas diante de comportamentos propensos a riscos que afetam diretamente à saúde. Desse modo, propõe-se não somente o despertar de pesquisas voltadas a população cigana, mas também a promoção de espaços de discussões acerca desta problemática incentivando ao planejamento de estratégias de saúde a serem implementadas por profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Portela G. Ciganos no Brasil: saúde e preconceitos [Internet]. ICICT - Fiocruz. 2019 [cited 23 June 2020]. Available from:

<https://www.icict.fiocruz.br/content/ciganos-no-brasil-sa%C3%BAde-e-preconceitos>.

2. Mendes ACR, Toscano CM, Barcellos RMS, Ribeiro ALP, Ritzel JB, Cunha VS et al . Costs of the Smoking Cessation Program in Brazil. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2016 [cited 2020 June 03]; 50: 66. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102016000100245&lng=en. Epub Nov 10, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2016050006303>.
3. Bastos L. OPAS/OMS Brasil. Tabaco [Internet]. Pan American Health Organization. 2019 [cited 3 June 2020]. Available from: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5641:folha-informativa-tabaco&Itemid=1097
4. Magnus M, Haberg S, Karlstad Ø, Nafstad P, Londres S, Nystad W. Grandmother's Smoking When Pregnant With the Mother and Asthma in the Grandchild: The Norwegian Mother and Child Cohort Study. National Library of Medicine. Noruega: Thorax [Internet]. 2015 [Cited 2020 september 05]. 70: 237-43. Disponível em: Doi:10.1136/thoraxjnl-2014-206438

5. Brasil. Ministério da Saúde. Subsídios para o cuidado à saúde do Povo Cigano. Brasília: Ministério da Saúde; 2016a p. 44. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/subsidios_cuidado_saude_povo_cigano.pdf
6. Thiollent, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 18a.ed. Porto Alegre: Editora Cortez, 2011.
7. Lefèvre F, Lefèvre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2.ed. Caxias do Sul: Educ; 2005.
8. Lovato F, Michelotti A, da Silva C, Loretto E. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão. 20th ed. Acta Scientiae. Canoas: Fabricio Luís Lovato; 2018. p. 154-171. Doi: <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690>
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Available from: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_40.pdf
10. Silva R, Camacho A, da Silva M, de Menezes H. Strategies for the use of active methodology in the training of nursing academics: experience report. 6th ed. Research, society and development. Itabira; 2020. Available at: <https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/3543/2755>. Date accessed: 14 July 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3543>.
11. Motisuki-Dias E, Rodrigues I, Miranda H, Corrêa J. Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem / Conversation wheel as education strategy in health for nursing. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2018 Apr 2; [Citado em 2020 Jul 15]; 10(2): 379-384. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6053>
12. Roecker S, Nunes EFPA, Marcon SS. The educational work of nurses in the Family Health Strategy. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2013 Mar [cited 2020 July 15]; 22(1): 157-165. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100019&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000100019>.
13. Amarante S. O cigarro e os seus malefícios [Internet]. Iff.fiocruz.br. 2018 [cited 17 July 2020]. Available

- from:
<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/471-cigarro-maleficos#:~:text=A%20exposi%C3%A7%C3%A3o%20involunt%C3%A1ria%20%C3%A0%20fuma%C3%A7a,adultos%20expostos%20por%20longos%20per%C3%ADodos.>
14. Sousa CA, César CLG, Barros MBA, Carandina L, Goldbaum M, Pereira JCR. Doença pulmonar obstrutiva crônica e fatores associados em São Paulo, SP, 2008-2009. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2011 Oct [cited 2020 July 16]; 45(5):887-96. Available from:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000500010&lng=en.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000500010&lng=en)
 Epub July 29,
 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102011005000051>.
15. Câncer de pulmão [Internet]. INCA - Instituto Nacional de Câncer. 2020 [cited 17 July 2020]. Available from:
<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pulmao>
16. Zanoni Camila Tatiana, Rodrigues Camila Mendes Castanho, Mariano Daniele, Suzan Ana Beatriz Biagioli Manoel, Boaventura Luiz Carlos, Galvão Fábio. Efeitos do treinamento muscular inspiratório em universitários tabagistas e não tabagistas. Fisioter. Pesqui. [Internet]. 2012 June [cited 2020 July 16]; 19(2):147-52. Available from:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502012000200010&lng=en.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502012000200010&lng=en) <https://doi.org/10.1590/S1809-29502012000200010>.
17. Costa E. Redução das Desigualdades em Saúde nas Comunidades Ciganas no Brasil: subsídios para discussão. [Internet]. 1st ed. Brasília: AMSK; 2014 [cited 26 June 2020]. Available from:
http://www.amsk.org.br/imagem/publicacao/publicacao2_AMSK_2014.pdf

Submissão: 2020-09-08

Aprovado: 2020-12-23